

10/1/2023

Os crimes contra profissionais de saúde aumentaram 13% no primeiro semestre de 2023, no Distrito Federal, de acordo com dados da Polícia Civil (PCDF). De janeiro até junho deste ano, foram registradas 195 ocorrências. No mesmo período de 2022, foram 172 casos. As ocorrências registradas são: 70 casos de ameaça; 67 crimes diversos; 57 casos de injúria; 31 casos de desacato. O Hospital Regional de Taguatinga é o primeiro em número de ocorrências, com 10 casos, seguido pelo Hospital Regional do Gama, com oito casos. O Hospital de Base teve sete registros e os Hospitais Regionais de Ceilândia e de Sobradinho tiveram seis casos cada um. Segundo os dados da PCDF, os crimes foram cometidos contra: 72 técnicos de enfermagem, 64 enfermeiros, 61 médicos e 14 outros profissionais. De acordo com o presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal (Sindienfermeiro-DF), Jorge

Henrique de Souza, em entrevista à TV Globo, a rede pública precisa de mais profissionais e falta estrutura física, como hospitais e unidades básicas de saúde (UBS). "É necessário o governo investir na construção de novas UBS's, ampliando a estratégia de saúde da família e investindo na construção de novos hospitais. Fazer campanhas de educação, conscientizando a população sobre a necessidade de se respeitar os profissionais de saúde que estão ali para prestar uma assistência de qualidade à população. E fazer a nomeação de profissionais, médicos e enfermeiros", afirma Jorge Henrique.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília